

# VIAGEM DE ESTUDO

(Polónia)

Foi-me proposto fazer um texto em que fala-se da nossa viagem a Polónia mais precisamente a Cracóvia e Auschwitz, vou abordar mais a parte sobre a minha experiência própria .

Esta viagem trouxe um “mix” de emoções e sentimentos bons e maus ao longo desta viagem. No primeiro dia, assim que chegamos ao aeroporto um guia recebeu-nos, fomos diretos ao autocarro para a parte mais antiga da cidade (a parte histórica), conhecemos um pouco da cidade, fomos a um museu cheio de fotos , e exploramos um pouco o bairro judaico e fomos para o hostel ,no dia seguinte 12 de abril depois do pequeno almoço fomos a pé e fomos a fábrica de schindler, depois fomos a uma farmácia a farmácia tadeusz pankiewicz e fomos a um campo de concentração (plaszow),e que realmente é muito triste saber que naquele exato sítio onde estávamos aconteceram milhares de mortes de pessoas só por serem judaicas e também católicas!! Depois desse campo também nos deslocámo-nos a um sítio onde havia uma grande “montanha”,que dava para ver a cidade de uma forma incrível ,é irónico estarmos contentes por ver uma vista esplêndida da cidade e depois pensar nos que se passou ali,muito triste. No dia seguinte dia 13 fomos a Auschwitz e aí sim foi onde realmente bateu a realidade do que realmente se passou ,quando chegamos fomos diretos para o campo Auschwitz-I , entramos e assim que começamos a visita deparamo-nos com a seguinte frase “Arbeit macht frei” que significa “o trabalho liberta “ mais uma vez irónico dizer porque se o trabalho realmente libertasse não se tinha passado o que se passou,entramos dentro de várias salas ,uma delas era proibido fotografar ,onde havia uma imensidão de cabelos ,porque eles rapavam o cabelo ,é realmente arrepiante olhar para aqueles cabelos de uma forma normal sem alguma indiferença,depois entramos em várias outras salas ,onde havia óculos ,escovas e pentes,próteses ,sapatos , malas de quando ele chegavam eram obrigados a deixar todos os seus pertences,e também havia uma sala com painéis de várias cores pois eles identificavam assim o que se fazia em cada cor da panela por exemplo o arroz em azul as batatas no amarelo....,havia fotos de pessoas em estados horríveis que dava impressão de olhar ,e pensar como é possível pensar que uma pessoa fique naquele estado as pessoas eram tratadas pior que “lixo” ,pessoas que chegavam com 70kg e passado 2 semanas só já pesavam uns 30/40kg é realmente arrepiante-te ,havia uma sala que mostrava como eles eram identificamos ,eles assim que chegavam ao campo também perdiam o nome eram tratados por números ,e tinham todos um vestuário igual que era um “pijama” azul e branco às riscas,passamos por um corredor que estava cheio de fotos dos judeus que ali foram mortos. Estivemos em uma sala onde eram os dormitórios ,onde nem sequer havia espaço ,eram 12 pessoas em um quarto só com um espaço minúsculo para tantas pessoas,fomos a uma sala onde havia pela parede desenhos feitos por crianças que também estiveram enclausuradas no campo. No final do primeiro campo Auschwitz-I fomos ainda a uma sala onde havia uma espécie de livros enormes com o nome de todas as pessoas que ali estiveram e fomos a uma última sala que foi a sala das câmaras de gás e dos fornos, depois dirigimos-nos para o autocarro para ir para Auschwitz II-

Birkenau pois fica aproximadamente uns 3km de Auschwitz-I. Estivemos juntos da carruagem onde se situavam as pessoas que chegavam, andamos a pé até a parte junto às fornas que foram destruídos para que a população não acreditasse nem soubesse que realmente foram mortas tantas pessoas naqueles fornos, e também estivemos nos banheiros onde eram mortos também através do gás mas também estava tudo destruído depois voltamos para o autocarro e fomos de regresso para a Cracóvia e fomos ainda a uma igreja muito bonita! depois deste dia senti-me não mal, mas também não bem não estava com a mesma felicidade que quando entrei, porque olhar para tudo aquilo é horrível a sensação de estar em um sítio onde foram mortas milhões de pessoas sim milhões, estarmos junto tudo aquilo estar dentro do campo andarmos, por ali e pensar que eles também andavam e se tentavam escapar eram mortos é horrível, acho que sinceramente é uma experiência que me vai marcar, que soubesse não tive nenhum familiar no campo, mas não foi por isso que deixei de sentir-me mal por todas aquelas pessoas. No dia 14 de abril último dia, fizemos as malas pois tinha que estar tudo pronto para quando regressamos ao hostel era só pegar nas malas e ir embora, fomos a uma sinagoga que já lá tínhamos estado no primeiro dia foi ontem tudo começou e também de uma certa forma “acabou” mas desta vez entramos dentro na sinagoga e fora junto da parede há uma homenagem aos que foram mortos, depois tivemos 1H livre na praça do comércio para fazermos o que quiséssemos!,

No final de tudo regressamos de novo ao hostel pegamos nas malas e fomos para o aeroporto, está viagem realmente transmite muito conhecimento pois não é a mesma coisa aprender em uma sala de aula e no sítio onde realmente aconteceu torna-se mais interessante e de uma certa forma mais educativa, sei que consegui adquirir mais algum conhecimento para além daquele que já tinha e sei que irei usar esse conhecimento um dia e também me será útil!, foi uma viagem cheia de coisas novas que me impactaram, e ficamos sempre com aquela coisa de como foi possível fazer-se isso a pessoas inocentes que não tem culpa de nada?!, infelizmente há quem tenha mente e coragem de o fazer.

**João Rolim**